

Código Coleção:	0927L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Tati Detetive em: A Galinha que botou uma Batata é um livro infantil do gênero novela, mas ao estilo "romance policial" que pelo título parece compor uma série de publicações. Neste volume vemos a menina Tati envolvida no misterioso caso de sequestro de ovo não chocado junto com o surgimento de tubérculos no galinheiro (p. 21). O surgimento de uma batata num ninho onde deveria haver um ovo deixou a galinha Josefina desmaiada e suas colegas desesperadas; tal acontecimento fez com que convocassem a detetive para solucionar o mistério. A menina, fazendo uso de aparatos típicos de investigadora, pôs-se a interrogar as galinhas e a seguir pistas que a levaram a descobrir que a pata Zica havia sequestrado o ovo da galinha e colocado uma batata em seu lugar porque não conseguia por ovos e queria muito ter um filhote. Ela convence a pata de que essa não é uma atitude correta e ambas devolvem o ovo à Josefina fazendo tudo voltar à normalidade. Ao menos até descobrirem que um bacincho desapareceu do chiqueiro, fato que provavelmente dará ensejo a outro episódio da série.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Não
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Não
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Não
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Publicado em 2015 pela editora Avis Brasilis Comércio de Artigos Ecológicos, Culturais e Editora Ltda, Tati detetive em: a galinha que botou uma batata, tem autoria de Simone Alves Pedersen e ilustrações de Ed Closs, inscrevendo-se no PNLD Literário na categoria 4: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular e no gênero novela. Propõe o tema diversão e aventura, destinando-se ao público do 1º ao 3º ano do Ensino fundamental. Do ponto de vista da linguagem empregada, prevalece a referencialidade, havendo algumas exceções como nas páginas 23-24 em que a pata Zica se faz passar por uma flor: - Meu nome é Zica, e eu estava aqui mesmo ontem à noite, exatamente neste lugar. Sou uma flor... Já viu flor andar por aí? Não sabe que temos raízes? Por que não vai lá interrogar os patos? Tati ficou irritada. A pata pensava que poderia enganá-la. Assim como batata não é ovo, Tati sabia que pata não é flor. Aquela flor, digo, aquela história não estava cheirando nada bem. Ainda que haja o inusitado de a personagem Tati ser uma investigadora que fale com os animais, o que prevalece na narrativa é a referencialidade, portanto, não há emprego com qualidade de figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses. E, considerando a qualidade da matéria narrada, o que se percebe é a prevalência do clichê: um mistério, um detetive e uma motivação para o crime: Ao perceber que tinha sido descoberta, uma lágrima apareceu em seus olhos. Ela se explicou: - Eu só queria um filhote. É que... é que... não consigo botar ovo, declarou, tristonha e resignada. - Mesmo assim, dona pata, a senhora não pode pegar um ovo que não é seu. A Josefina está desesperada pensando que botou uma batata. E todas as galinhas agora estão com medo de começar a botar batatas também, p 26. Sendo ligado a um gênero com características próprias (a novela/romance policial), o livro em análise mantém conexão com esse gênero, dando, inclusive informações sobre os procedimentos de investigação: Tati havia feito uma lista com as etapas da investigação: planejamento, entrevistas, exploração do local e avaliação, p 13. Nesse contexto, a obra poderá apresentar o gênero novela policial aos jovens estudantes, mas não rompe com convenções e formalidade desse gênero. O texto verbal não faz apologia a ideias preconceituosas e excludentes nem explora a violência e a morte de forma acrítica. A atitude de Tati ao explicar à pata Zica o porquê de não poder se apropriar do que é do alheio e sua preocupação em resolver o mistério comprovam isso (ver páginas 8-16 e 18-24). O texto apresenta vocabulário acessível à faixa etária a que se destina, operando com o registro coloquial (p 10 e seguintes): - A Josefina botou uma batata e... Quando ouviu isso, a seriedade da menina foi para o brejo. Ela caiu na gargalhada. - Como assim, Zé? Onde já se viu galinha que bota batata? O galo fez uma expressão de quem não achou aquilo nada engraçado. A menina percebeu a cara feia dele e focou no problema: - Zé, me responde: que jeito é a batata que a Josefina botou? Grande ou pequena? Vermelha ou amarela? Frita ou cozida?	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Parcialmente
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Parcialmente
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente

1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
A interação entre ilustração e texto é parcial uma vez que apenas dá forma ao que Tati imagina ou apresenta os espaços onde se passam a narrativa: o galinheiro (p 4-8), a conversa entre o galo e Tati (p 9-11). Nesse último exemplo, evidencia-se o pouco aproveitamento das relações entre imagem e palavra: Tati literalmente pensa sobre como seriam os pintinhos batata. Pelo exemplo dado, falta um trabalho mais sugestivo que situe o leitor em processo de letramento a exercitar a imaginação. De modo geral, embora haja predomínio da cor de modo a chamar a atenção dos leitores em formação, a exploração de recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) é pequena. As imagens tendem a ser chapadas, havendo apenas algumas noções de perspectiva a exemplo do que acontece quando Tati captura a pata Zica, p 23-24.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificada(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Não
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Parcialmente
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Não
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tema Diversão e aventura é adequado ao público a que se destina, contudo, vale ressaltar que se atende razoavelmente ao plano da diversão (ilustrações, cores, um mistério a descobrir) a obra não cumpre plenamente o tema da aventura uma vez que, esta última, caracteriza-se não só pelo inusitado, mas pelo imprevisível, pelas experiências transformadoras que apresentam ao leitor em fase de formação a diferentes problemas/temas, ou seja, a personagem central deverá passar por uma experiência transformadora, e isto não acontece com a personagem Tati nem com as demais personagens. Um dos pontos negativos mais fortes em relação à obra em análise é que a abordagem é simplificada, superficial e homogeneizante na medida em que cumpre apenas parcialmente o que propõe o tema em que se inscreve. A passagem em que Tati explica à pata Zica os problemas que causou ao roubar o ovo de outra ave e o motivo que a pata teria para cometer o delito é, talvez, a única em que se percebe um conflito em que diferentes visões de mundo podem ser contrapostas (p 23-24). De modo geral, a narrativa não cria situações em que o leitor em formação se sinta desafiado a enfrentar questões desafiadoras, sendo a narrativa meramente diversionista, mas com pouca fruição. Os temas explorados, ainda que parcialmente abordados (com prevalência da diversão e não da aventura), são tratados dentro de um plano de linguagem adequado ao público a que se destina (registro coloquial) e, ao apresentar uma narrativa pretensamente policiaesca, poderia contribuir para a ampliação de temas se houvesse conflitos e desafios que propiciassem a discussão e a interpretação por parte dos leitores em formação.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Parcialmente
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Qualificado pela editora quando de sua inscrição como pertencente ao gênero novela e trabalhando com os temas diversão e aventura, a obra em análise comporta-se também como um livro de imagens e, talvez, aí esteja um de seus maiores problemas na medida em que as passagens nas quais se busca apresentar um apelo mais imaginativo sejam, do ponto de vista da concepção visual, sem atrativos. Assim, ao pensar como seriam os filhotes-batata gerados pela galinha Josefina, somos levados a uma página na qual a personagem Tati literalmente imagina filhotes-batata (ver p 10). Essa estratégia infeliz de relação entre texto e imagem pode ser vista em outras passagens: a maleta de detetive, p15 e a passagem em que a galinha Josefina pergunta-se se teria comido algo que lhe caiu mal, p 16. Quanto à diagramação, a fonte e a estrutura textual são adequadas, com uma ressalva: há blocos textuais que terão de ser lidos e mediados pelo professor se a obra for lida por crianças do 1o e 2o ano. Vejam-se ocorrências como essa nas páginas 18, 20 e 23. Para o público a que se destina, a obra com estruturas textuais nas dimensões em que se encontram nas páginas supracitadas não contribuem para o processo de leitura.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Não

1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica
Embora tenha marcas do literário, a obra não apresenta qualidade estética e literária suficientes para contribuir com a formação do leitor. A estrutura basilar da narrativa mantém clara relação com o gênero policial: há um fato misterioso, mais especificamente um roubo que gera situações risíveis. Dessa ideia parte-se para outra: a de que uma menina pode se comunicar com os animais da fazenda onde mora, sendo essa menina (Tati) a única a poder desvendar o misterioso roubo. O título, Tati Detetive em: a galinha que botou uma batata, indica que a obra faz parte de uma série da qual o título em apreciação é uma parte. No entanto, as qualidades narrativas da obra terminam aí, no aspecto policialesco e no fato de a personagem Tati conversar com os animais. Se o que se espera dos livros indicados para crianças do 1o ao 3o ano é que, conforme a competência 9 da BNCC, a própria criança possa envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais, p 85, estamos diante de uma narrativa que, embora opere com elementos do lúdico e da fantasia, não suscita uma experiência estética que possibilite o real interesse das crianças pelas obras literárias. Apresenta correspondência com a categoria em que se inscreve, mas não chega a explorar os temas "diversão e aventura" de maneira plena. vale ressaltar que se atende razoavelmente ao plano da diversão (ilustrações, cores, um mistério a descobrir) a obra não cumpre plenamente o tema da aventura uma vez que, esta última, caracteriza-se não só pelo inusitado, mas pelo imprevisto, pelas experiências transformadoras que apresentam o leitor em fase de formação a diferentes problemas/temas, ou seja, a personagem central deverá passar por uma experiência transformadora, e isto não acontece com a personagem Tati nem com as demais personagens. Quanto ao gênero declarado no ato de inscrição, a obra cumpre esse item, mas não explora suas potencialidades. Sendo ligado a um gênero com características próprias (a novela/romance policial), o livro em análise mantém conexão com esse gênero, dando, inclusive informações sobre os procedimentos de investigação: Tati havia feito uma lista com as etapas da investigação: planejamento, entrevistas, exploração do local e avaliação, p 13. Nesse contexto, a obra poderá apresentar o gênero novela policial aos jovens estudantes, mas não rompe com convenções e formalidade desse gênero. A obra não apresenta prefácio ou informação prévia e contextualizadora.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não se aplica	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não se aplica	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não se aplica	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica	

Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
Publicado em 2015 pela editora Avis Brasília Comércio de Artigos Ecológicos, Culturais e Editora Ltda, Tati detetive em: a galinha que botou uma batata tem autoria de Simone Alves Pedersen e ilustrações de Ed Closs, inscrevendo-se no PNLD Literário na categoria 4: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular e no gênero novela. Propõe o tema diversão e aventura, destinando-se ao público do 1º ao 3º ano do Ensino fundamental. A estrutura basilar da narrativa mantém clara relação com o gênero policial: há um fato misterioso, mais especificamente um roubo que gera situações risíveis. Dessa ideia parte-se para outra: a de que uma menina pode se comunicar com os animais da fazenda onde mora, sendo essa menina (Tati) a única a poder desvendar o misterioso roubo. O título, Tati Detetive em: a galinha que botou uma batata, indica que a obra faz parte de uma série da qual o título em apreciação é uma parte. Essa impressão confirma-se em algumas passagens nas quais sugere-se a continuidade da participação da personagem Tati em outras narrativas: O que vocês acham de chamar a Tati, a melhor e mais esperta detetive da região. Ela sabe das coisas. Inclusive postou no seu blog a medalha que ganhou no torneio de caça ao tesouro da escola, p 8. E na declaração final: Enquanto isso, no chiqueiro, uma reunião extraordinária acontecia para discutir o desaparecimento do leitão Bacorinho, p 32. No entanto, as qualidades narrativas da obra terminam aí, no aspecto policaresco e no fato de a personagem Tati conversar com os animais. Se o que se espera dos livros indicados para crianças do 1o ao 3o ano é que, conforme a competência 9 da BNCC, a própria criança possa Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais, p 85, estamos diante de uma narrativa que, embora opere com elementos do lúdico e da fantasia, não suscita uma experiência estética que possibilite o real interesse das crianças pelas obras literárias. Do ponto de vista da linguagem empregada, prevalece a referencialidade, havendo algumas exceções como nas páginas 23-24 em que a pata Zica se faz passar por uma flor: - Meu nome é Zica, e eu estava aqui mesmo ontem à noite, exatamente neste lugar. Sou uma flor... Já viu flor andar por aí? Não sabe que temos raízes? Por que não vai lá interrogar os patos? Tati ficou irritada. A pata pensava que poderia enganá-la. Assim como batata não é ovo, Tati sabia que pata não é flor. Aquela flor, digo, aquela história não estava cheirando nada bem. Ainda que haja o inusitado de a personagem Tati ser uma investigadora que fale com os animais, o que prevalece na narrativa é a referencialidade, portanto, não há emprego com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses. E, considerando a qualidade da matéria narrada, o que se percebe é a prevalência do clichê: um mistério, um detetive e uma motivação para o crime: Ao perceber que tinha sido descoberta, uma lágrima apareceu em seus olhos. Ela se explicou: - Eu só queria um filhote. É que... é que... não consigo botar ovo, declarou, tristonha e resignada. - Mesmo assim, dona pata, a senhora não pode pegar um ovo que não é seu. A Josefina está desesperada pensando que botou uma batata. E todas as galinhas agora estão com medo de começar a botar batatas também, p 26 A interação entre ilustração e texto é parcial uma vez que apenas dá forma ao que Tati imagina ou apresenta os espaços onde se passam a narrativa: o galinheiro (p 4-8), a conversa entre o galo e Tati (p 9-11). Nesse último exemplo, evidencia-se o pouco aproveitamento das relações entre imagem e palavra: Tati literalmente pensa sobre como seriam os pintinhos batata. Pelo exemplo dado, falta um trabalho mais sugestivo que situe o leitor em processo de letramento a exercitar a imaginação. De modo geral, embora haja predomínio da cor de modo a chamar a atenção dos leitores em formação, a exploração de recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) é pequena. As imagens tendem a ser chapadas, havendo apenas algumas noções de perspectiva a exemplo do que acontece quando Tati captura a pata Zica, p 23-24. O tema "Diversão e aventura" é adequado ao público a que se destina, contudo, vale ressaltar que se atende parcialmente ao plano da diversão (ilustrações, cores, um mistério a descobrir) e a obra não cumpre plenamente o tema da aventura uma vez que, esta última, caracteriza-se não só pelo inusitado, mas pelo imprevisto, pelas experiências transformadoras que apresentam o leitor em fase de formação a diferentes problemas/temas, ou seja, a personagem central deverá passar por uma experiência transformadora, e isto não acontece com a personagem Tati nem com as demais personagens. Um dos pontos negativos mais fortes em relação à obra em análise é que a abordagem é simplificador, superficial e homogeneizante na medida em que cumpre apenas parcialmente o que propõe o tema em que se inscreve.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Não se aplica	